

55

Minha caligrafia  
É suave... Evanescete... Fininha...  
*Sfumato*  
Além das linhas

Não calco a folha  
Tenho medo de feri-la  
Escrevo com quem faz cosquinha  
Na Mona Lisa

!!!

.....

56

O poema hoje é inocente  
Daqueles que rimam  
    flor com amor,  
sem culpa, tão contente!  
E, com medo, de que façam  
    minha criança  
    fugir à pauladas  
Termino os versos  
    com a palavra  
    “Propugnáculo”  
ESTA MURALHA

.....

57

Eu queria que eu resistisse  
aos apelos da vida  
e ser o que sou  
sem álgebra, sem culpa – eu, a triste!  
Porque só minha tristeza  
abre  
E se não abre,  
ao menos,  
cola à janela,  
espia  
e  
...  
Ri  
.....

58

O batom borrado  
O beijo intenso  
às escondidas  
O vermelho no queixo  
no nariz no pescoço  
Ela ali cheia de bocas  
espalhadas  
entreabertas  
E todas ao mesmo tempo  
contavam seu segredo  
Quem iria banhá-la?  
Talvez a água dos riachos  
com suas mãos de crianças

.....

59

Tudo que sei  
sempre soube  
Instintivamente!  
Certezas pulsáteis!  
Vibrantes!  
No entanto,  
tive que estudar muito  
para “provar” aos outros  
e a mim mesma  
que aquilo que  
eu pensava saber,  
eu realmente sabia

.....

60

Fecha meus olhos  
para que eu não me  
veja chorar  
É tudo que te peço  
Conta-me então  
uma mentira  
Traga-me uma dúvida  
Dá-me coisas, enfim,  
que eu não tenha  
que acreditar  
ou  
pensar  
.....